

***Campus Colorado do Oeste-RO***  
**Coordenação do Curso Engenharia Agrônoma**

**GABRIEL FELIX SOUZA**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO EM ENGENHARIA AGRÔNOMICA EM  
MANEJO DE PRAGAS E PRODUÇÃO DE SOJA**

Colorado do Oeste  
2026

**GABRIEL FELIX SOUZA**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA EM  
MANEJO DE PRAGAS E PRODUÇÃO DE SOJA**

Monografia entregue como Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus Colorado do Oeste*, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel, junto ao Curso engenharia agrônômica, sob a orientação do professor Érica Jaqueline Pizapio Teixeira.

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Souza, Gabriel Felix.

Relato de experiência: estágio em engenharia  
agronômica em manejo de pragas e produção de soja /  
Gabriel Felix Souza. - Colorado do Oeste, 2026.  
22 f. : il.

Orientador(a): Prof<sup>ª</sup>. Dra. Érica Jaqueline Pizapio  
Teixeira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em  
Engenharia Agrônômica) – Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Colorado do  
Oeste, 2026.

1. Estágio - Engenharia Agrônômica. 2. Monitoramento.

**Bibliotecário(a) Responsável:** Juliana Machado da Silva Sasset, CRB-11/1140

## FOLHA DE APROVAÇÃO


Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso superior de Engenharia Agrônômica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - *Campus Colorado do Oeste*, como parte das exigências para obtenção do título de Engenheiro Agrônomo.

Autor: Gabriel Felix Souza

Orientador: Érica Jaqueline Pizapio Teixeira.


Situação: ( x ) Aprovado ( ) Reprovado

Aprovado em: 02 / 12 / 2025

Documento assinado digitalmente  
 ERICA JAQUELINE PIZAPIO TEIXEIRA  
Data: 22/04/2026 17:49:51-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

Prof. Érica Jaqueline Pizapio Teixeira (IFRO -  
*Campus Colorado do Oeste*) - Orientador

Documento assinado digitalmente  
 ANDERSON BRAUN DOS SANTOS  
Data: 22/04/2026 17:21:15-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Anderson Braun dos Santos  
(IFRO - *Campus Colorado do Oeste*)

Documento assinado digitalmente  
 JESSICA GOMES DOS SANTOS ASSENCIO  
Data: 22/04/2026 17:45:52-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Jessica Gomes dos Santos Assencio (IFRO -  
*Campus Colorado do Oeste*)

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA EM MANEJO DE PRAGAS E PRODUÇÃO DE SOJA

Gabriel Felix Souza <sup>1</sup>

Érica Jaqueline Pizapio Teixeira <sup>2</sup>

### Resumo:

O estágio supervisionado, atividade essencial na formação de engenheiros agrônomos, integra teoria e prática, preparando o estudante para os desafios do setor agrícola. Este relato descreve as atividades realizadas no Grupo Sebben, em Comodoro, Mato Grosso, entre 20 de janeiro e 10 de abril de 2025, com carga horária de 472 horas. O objetivo foi detalhar as práticas desenvolvidas, destacando sua relevância para o desenvolvimento profissional. A metodologia baseou-se em um relato de experiência a partir da observação do participante, com registro reflexivo das vivências no estágio, envolvendo monitoramento de lavouras, manejo de culturas como milho, soja e gergelim, aplicação de insumos, regulação de máquinas e gestão de recursos. Os resultados incluem o aprimoramento de habilidades técnicas, como monitoramento de pragas e doenças, e socioemocionais, além da compreensão das dinâmicas do agronegócio. Conclui-se que o estágio fortalece a formação profissional, promovendo competências críticas e sustentáveis para o setor e para a formação humana, profissional e acadêmica.

**Palavras-chave:** Estágio Engenharia Agrônômica; Monitoramento; Agronegócio

### ABSTRACT

The supervised internship, an essential activity in the training of agricultural engineers, integrates theory and practice, preparing the student for the challenges of the

---

<sup>1</sup>Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar, Mestrado e Doutorado Profissional – (PPGEE/Prof) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Mestrado Acadêmico em Educação pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Professora EBTT do IFRO - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia – Campus Colorado do Oeste – Formação em Licenciatura Plena em Pedagogia, atuando nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado de Engenharia Agrônômica e Zootecnia no Instituto Federal de Rondônia. É membra o Grupo de Pesquisa EDUCA (Ifro/Campus Colorado do Oeste) - ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5798-275X> - E-mail: [erica.pizapio@ifro.edu.br](mailto:erica.pizapio@ifro.edu.br).

<sup>2</sup>Estudante do Curso de Bacharel em Engenharia Agrônômica – IFRO- *Campus Colorado do Oeste*.

agricultural sector. This report describes the activities carried out at the Sebben Group, in Comodoro, Mato Grosso, between January 20 and April 10, 2025, with a workload of 472 hours. The objective was to detail the practices developed, highlighting their relevance to professional development. The methodology was based on an experience report from the participant's observation, with a reflective record of the experiences during the internship, involving crop monitoring, crop management such as corn, soybeans and sesame, application of inputs, machine adjustment and resource management. The results include the improvement of technical skills, such as pest and disease monitoring, and socio-emotional skills, in addition to understanding the dynamics of agribusiness. It is concluded that the internship strengthens professional training, promoting critical and sustainable competencies for the sector and for human, professional and academic development.

Keywords: Agricultural Engineering Internship; Monitoring; Agribusiness

## **1. INTRODUÇÃO**

O estágio é uma atividade educacional supervisionada, realizada no ambiente de trabalho, visando preparar os estudantes para a inserção no mercado produtivo. Integrado ao projeto pedagógico do curso, conforme estabelecido no artigo 1º e seu parágrafo 1º da Lei 11.788/2008, o estágio faz parte do processo formativo do aluno, promovendo a integração entre teoria e prática (BRASIL, 2008). Essa experiência é essencial para o desenvolvimento profissional, pois prepara o estudante para atender às demandas dos setores produtivos e empresariais, oferecendo vivências práticas por meio de eventos como dias de campo, palestras e treinamentos, além de possibilitar o contato direto com produtores e representantes comerciais. Essa imersão facilita a comunicação, o engajamento na área e a qualificação da atuação futura do estagiário.

Conforme Reichmann (2015), realizar o estágio em uma fazenda é uma oportunidade valiosa para o discente ter contato direto com as práticas do setor agrícola, aplicando os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula às atividades do campo. Durante o estágio, o estudante participa de tarefas essenciais para o funcionamento da propriedade rural, como o manejo de culturas e animais, a

operação de máquinas, a gestão de recursos naturais, o monitoramento de pragas e doenças, e a implementação de práticas sustentáveis.

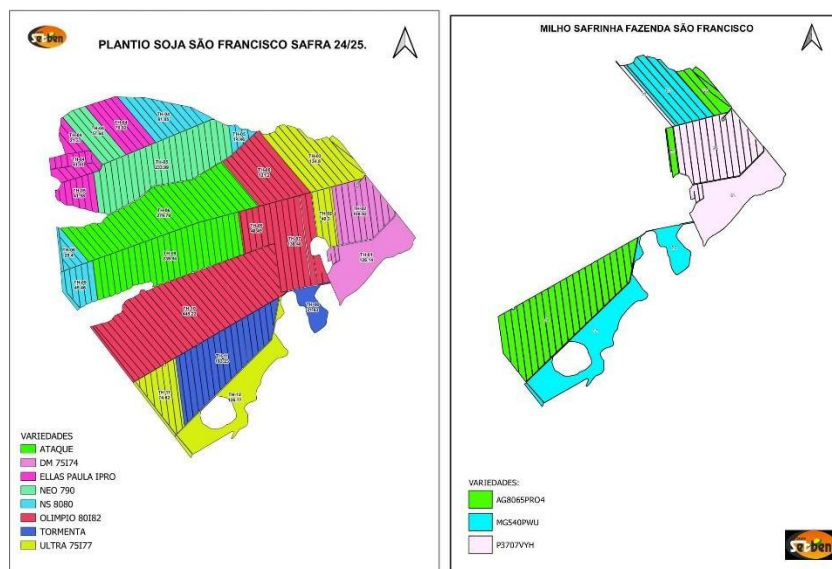
Essas atividades contribuem para o desenvolvimento de habilidades técnicas, de gestão e de resolução de problemas, além de ampliar a compreensão sobre a importância do agronegócio e seus desafios. O estágio também prepara o estudante para se tornar um profissional mais capacitado, inovador e consciente do seu papel no setor (DELGROSSI *et al.*, 2023)

Nesse contexto, o presente relatório de estágio visa detalhar as atividades realizadas no Grupo Sebben, situada no município de Comodoro, Estado de Mato Grosso, durante o período de 20 de janeiro a 10 de abril de 2025, totalizando uma carga horária de 472 horas.

No aspecto técnico, o estágio supervisionado teve como objetivo proporcionar ao estudante uma compreensão ampla das dinâmicas do setor produtivo agrícola e o desenvolvimento de competências necessárias à prática profissional. Segundo Costa *et al.*, (2018), o monitoramento do solo, aliado às práticas de agricultura de precisão, é essencial para garantir a fertilidade e a sustentabilidade dos sistemas agrícolas.

## **2. METODOLOGIA**

O Grupo Sebben está localizado no município de Comodoro, Mato Grosso, com sua fazenda situada a 70 km da cidade, no Vale do Guaporé. A fazenda onde a empresa está instalada foi arrendada, mas a gestão é conduzida por uma família de Comodoro, que também administra outra fazenda mais próxima da cidade e possui uma loja agropecuária no município. Fundada em 23 de junho de 2008, a empresa completa 17 anos de trajetória, tendo como administrador Laudemir Antonio Sebben e como sócios Luana Mattana Sebben Souza, Marco Antonio Mattana Sebben e Matheus Mattana Sebben. Atualmente, o grupo sebben mantém sua situação cadastral ativa, consolidando-se como uma presença relevante no setor agropecuário da região.



A elaboração deste relato de experiência baseou-se nas atividades desenvolvidas durante o período de estágio realizado na área de Engenharia Agrônômica, a metodologia adotada envolveu

- Acompanhamento Prático das Atividades

As atividades de estágio foram realizadas de forma prática, acompanhando diretamente as rotinas do campo e os procedimentos técnicos aplicados na área de Engenharia Agrônômica. Esse acompanhamento possibilitou o contato direto com diferentes etapas produtivas, desde o planejamento até a execução das atividades, permitindo a compreensão real das práticas adotadas no setor.

- Observação Direta e Participativa

Durante o estágio, foi realizada a observação direta e participativa, buscando compreender como as técnicas agrônômicas são aplicadas no dia a dia de trabalho. Além de observar, houve envolvimento nas etapas práticas, permitindo vivenciar a dinâmica das atividades e entender as decisões técnicas tomadas pela equipe.

- Coleta e Registro de Dados

A coleta e o registro de dados foram realizados continuamente, com o uso da plataforma da syngenta protector as anotações sobre informações relevantes das atividades desenvolvidas. Foram registrados procedimentos, resultados obtidos, indicadores produtivos e observações técnicas, o que contribuiu para

a análise posterior das práticas adotadas e para a construção do relato de experiência.

- Interação com a Equipe Técnica

A interação com a equipe técnica foi essencial para o desenvolvimento do estágio, permitindo a troca de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas. A convivência com engenheiros agrônomos e demais profissionais proporcionou uma visão prática da atuação profissional, além de aprofundar os conteúdos estudados na formação acadêmica.

- Reflexão e Análise das Experiências

Ao final das atividades, foi realizada uma reflexão sobre as experiências vivenciadas, buscando analisar os conhecimentos adquiridos e sua aplicação na formação acadêmica. Essa análise permitiu identificar avanços, desafios enfrentados e a importância do estágio para o desenvolvimento das competências profissionais na área agrônômica.

Durante o estágio, adotou-se a metodologia da observação participante, que, segundo Yin (2015), permite compreender fenômenos dentro de seu contexto real, possibilitando ao pesquisador ou estudante integrar-se às atividades e compreender a dinâmica do ambiente estudado. Assim, essa abordagem favoreceu a integração entre teoria e prática, ampliando a visão crítica e o aprendizado sobre as atividades agrícolas desenvolvidas na propriedade.

Além disso, a construção deste relato de experiência baseia-se na relevância de refletir e registrar vivências profissionais. De acordo com Reichmann (2015), o ato de relatar experiências constitui uma etapa essencial da aprendizagem, pois promove a sistematização do conhecimento adquirido e contribui para a formação de profissionais mais preparados e reflexivos. Dessa forma, o relato não se limita à descrição das atividades, mas representa uma análise crítica que conecta teoria, prática e desenvolvimento pessoal.

Por conseguinte, a experiência prática possibilitou não apenas a vivência direta das atividades rurais, mas também o aprimoramento de habilidades técnicas e socioemocionais, fundamentais para o exercício da profissão. Conforme Assai *et al.*, (2018), o estágio supervisionado representa, para muitos estudantes, o primeiro contato com o ambiente de trabalho sob a perspectiva de futuros profissionais,

consolidando-se como um marco de amadurecimento acadêmico e pessoal. Segundo Araújo *et al.*, 2013, o Estágio Curricular Obrigatório compreende um conjunto de atividades planejadas que visam promover a aprendizagem profissional, social e cultural por meio da inserção do aluno em situações reais de trabalho, sob a orientação conjunta de professores, supervisores e instituições concedentes.

Dessa forma, a metodologia adotada neste estudo, fundamentada na observação participante e no registro reflexivo da experiência, buscou não apenas descrever as atividades desenvolvidas, mas também compreender a importância formativa do estágio supervisionado como elo entre o conhecimento teórico e a prática profissional, contribuindo para a formação de engenheiros agrônomos mais críticos, técnicos e comprometidos com a sustentabilidade do agronegócio.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Durante o período de estágio, foram realizadas diversas atividades práticas, como o monitoramento da lavoura, o acompanhamento das aplicações aéreas e terrestres, o monitoramento do plantio de milho e gergelim, além da colheita da soja. Também foi realizada a coleta de solo, avaliações de produtividade, atividades relacionadas à comunicação e gestão de pessoas, e a calibração de máquinas. Essas experiências proporcionaram uma visão abrangente dos processos agrícolas, permitindo o desenvolvimento de habilidades técnicas e operacionais no campo.

#### **3.1 Monitoramento da lavoura**

O monitoramento da lavoura é uma prática essencial para garantir o bom desenvolvimento das culturas e a eficiência dos processos agrícolas (figura 01). Durante o estágio, foram realizadas atividades de acompanhamento de aplicação de insumos tanto na modalidade aérea quanto na terrestre, visando à otimização do controle de pragas, doenças e nutrição das plantas. Além disso, houve participação direta no acompanhamento do plantio do milho e da colheita da soja, etapas críticas que demandam precisão e atenção aos detalhes para assegurar a qualidade e a produtividade das culturas. Dessa maneira, o estagiário teve como propósito vivenciar o cotidiano do Grupo Sebben em conjunto com o responsável técnico, aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

**Figura 01:** Monitoramento na cultura do milho.



**Fonte:** Felix, 2025.

A densidade de plantio é um fator essencial para a produtividade do milho, influenciando diretamente o aproveitamento dos recursos disponíveis, como luz, água e nutrientes. A recomendação técnica para um bom estabelecimento da lavoura envolve a distribuição de aproximadamente 2,7 sementes por metro e 5 cm de profundidade (figura 02), o que resulta em uma população final de cerca de 60 mil plantas por hectare (SILVA *et al.*, 2020). Essa densidade busca equilibrar a competição entre as plantas, favorecendo um desenvolvimento uniforme e maximizando o rendimento da cultura.

**Figura 2:** Espaçamento entre sementes.



**Fonte:** Felix, 2025.

Além da densidade adequada, o monitoramento da cultura é uma prática fundamental para garantir um ciclo produtivo eficiente (figura 03). Acompanhar o desenvolvimento das plantas permite a identificação precoce de estresses bióticos e abióticos, como pragas, doenças e deficiência nutricional, possibilitando a adoção de medidas corretivas no momento certo (FERREIRA *et al.*, 2019). O uso de tecnologias como sensores e imagens de satélite tem otimizado esse acompanhamento, permitindo uma análise mais precisa do vigor da lavoura e facilitando a tomada de decisões agrônômicas. Dessa forma, a combinação entre uma densidade de plantio bem ajustada e um monitoramento eficiente da cultura contribui para a obtenção de altas produtividades no milho, reduzindo riscos e aumentando a eficiência no uso dos insumos agrícolas.

**Figura 3:** profundidade de sementeira.



Fonte: Felix, 2025.

De acordo com Machado *et al.*, (2006), a incidência de doenças e pragas relacionadas às sementes é um dos fatores que mais prejudicam os cultivos agrícolas e os agroecossistemas, representando um problema de relevância global e crescente. Diante disso, foi realizado o tratamento das sementes, que consistiu na aplicação de fungicida, nematicida e grafite. Esse processo visa proteger as plantas contra diversos patógenos e, ao mesmo tempo, promover a ação de microrganismos benéficos que

auxiliam no desenvolvimento das plantas, resultando em melhores desempenhos desde o plantio até a colheita.

Por adiante, de acordo com Merladete (2021), o monitoramento regular das lavouras é essencial para acompanhar o desenvolvimento das plantas e identificar possíveis ocorrências de pragas e doenças. Durante o estágio, o monitoramento foi realizado semanalmente nas culturas de soja e milho, sendo detectadas pragas como lagarta (figura 04), percevejo (figura 05) e cigarrinha.

**Figura 04:** Lagarta - do - cartucho (*Spodoptera frugiperda*).



Fonte: Felix, 2025.

**Figura 05:** Percevejo-marrom-da-soja (*Euschistus heros*).



Fonte: Felix, 2025.

O monitoramento do desenvolvimento da soja é uma prática essencial para garantir altas produtividades e manejo eficiente da lavoura. Acompanhando o ciclo da cultura desde a germinação até a maturação, os produtores podem identificar problemas como falhas na emergência, deficiência nutricional, ataque de pragas e doenças, além de estresses hídricos e climáticos (SILVA *et al.*, 2021). Segundo Oliveira *et al.*, 2020, o monitoramento periódico permite a tomada de decisões estratégicas, como ajustes na adubação, momento ideal para aplicação de defensivos agrícolas e manejo da irrigação, contribuindo para um crescimento equilibrado das plantas.

Sendo assim, o acompanhamento fenológico da soja e outras atividades de monitoramento são fundamentais para o sucesso da produção agrícola (figura 06). O uso de tecnologias como sensores remotos, drones e imagens de satélite tem aprimorado a análise da variabilidade espacial da lavoura, permitindo a aplicação de insumos de forma localizada e mais eficiente (FERREIRA *et al.*, 2019). O monitoramento do solo, por meio de análises químicas e físicas, também desempenha um papel fundamental na manutenção da fertilidade e na prevenção de compactação, assegurando condições ideais para o crescimento radicular e absorção de nutrientes (COSTA *et al.*, 2018).

**Figura 06:** Monitoramento de sanidade no baixeiro.





**Fonte:** Felix, 2025.

De acordo com Waquil, *et al.*, (2021), a aplicação de defensivos agrícolas tem como principal objetivo controlar pragas, fitopatógenos e plantas invasoras que afetam negativamente a produção de grãos, frutas, flores, plantas ornamentais, hortaliças, entre outros cultivos (figura 07). O domínio dessa tecnologia é essencial para garantir uma aplicação adequada, com segurança ambiental, social e humana, além de assegurar resultados econômicos favoráveis.

**Figura 07:** Aplicação de inseticida no estágio inicial.



**Fonte:** Felix, 2025.

### 3.2 Aplicação de defensivos agrícolas

No cultivo do milho, a aplicação de defensivos ocorre em momentos estratégicos, sendo essencial no estágio inicial para proteger as plântulas contra o ataque precoce de pragas e doenças, garantindo um estabelecimento adequado da lavoura (Silva *et al.*, 2020). Já no estágio final, a aplicação visa manter a sanidade das plantas, protegendo as espigas e assegurando a qualidade dos grãos até a colheita (figura 08). Dessa maneira, as aplicações foram realizadas com base em relatórios de monitoramento elaborados pelos técnicos de campo e pelo estagiário do Grupo Sebben. Essa prática permite ao produtor garantir plantas saudáveis, o que resulta em uma maior produção de grãos e uma massa verde mais robusta.

Da mesma forma, foram realizadas aplicações fitossanitárias nas culturas de soja e gergelim, seguindo o mesmo princípio de monitoramento constante das áreas. Na soja, as intervenções ocorreram nos estádios críticos para o controle de pragas e doenças, com foco na proteção do dossel e formação adequada das vagens. No gergelim, as aplicações tiveram como objetivo manter a sanidade da cultura durante o desenvolvimento reprodutivo, garantindo o enchimento das sementes e a qualidade final do produto colhido. Todas as decisões de manejo foram baseadas em relatórios técnicos e no acompanhamento diário realizado por mim e pela equipe de campo, permitindo ajustar as recomendações às condições reais de cada talhão

**Figura 08:** Aplicação de inseticida no estágio final do milho.



Fonte: Felix, 2025.

**Figura 09:** Aplicação de inseticida no estágio inicial e final do milho.



**Fonte:** Felix, 2025

O cultivo de gergelim, predominante em pequenas propriedades com mão de obra familiar, é frequentemente associado a culturas como milho e feijão, sendo uma alternativa viável de renda e alimento devido à sua simplicidade e alta demanda internacional (EMBRAPA, 2019). Assim, utilizou-se o método do correntão para semeadura a lanço, com taxa de 10 kg/ha, garantindo distribuição uniforme das sementes, melhor germinação e redução de perdas por fatores como vento ou aves. Além disso, a calibração precisa de máquinas, incluindo ajustes de altura de corte e dosadores, foi crucial para otimizar a eficiência e minimizar desperdícios (SILVA, 2020). Para o controle de pragas, como percevejo-marrom (*Euschistus heros*) e lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), aplicaram-se defensivos químicos a 1 L/ha, com equipamentos previamente lavados e bicos calibrados (DORNELLES, 2008). Por outro lado, a ausência de ajustes adequados pode resultar em perdas de

insumos e maior desgaste de equipamentos (LOPES *et al.*, 2019). Portanto, o uso de tecnologias embarcadas e manutenção preventiva potencializou a precisão e a sustentabilidade da produção (MENDES, 2021).

**Figura 10:** Cultura do gergelim.



**Fonte:** Felix, 2025.

### 3.3 Aplicação de defensivos agrícolas

A regulagem de máquinas agrícolas é crucial para garantir eficiência operacional, reduzir perdas e prolongar a vida útil dos equipamentos. Ajustes precisos em componentes como altura de corte, pressão dos pneus e calibração dos dosadores de sementes impactam diretamente a produtividade e a economia no campo (SILVA, 2020). A falta de regulagem adequada pode levar ao desperdício de insumos, maior consumo de combustível e desgaste prematuro das peças, prejudicando o desempenho da lavoura (LOPES *et al.*, 2019). A manutenção preventiva e o monitoramento contínuo são essenciais para evitar falhas mecânicas e garantir segurança nas operações. O uso de tecnologias embarcadas, como sensores e sistemas de automação, tem aprimorado a precisão dos ajustes e aumentado a eficiência agrícola (MENDES *et al.*, 2021).

Durante a atividade prática, realizei a regulagem de máquinas agrícolas: a plantadeira Momentum, o pulverizador John Deere e a colhedora Case 9230 entre outras. Na plantadeira, efetuei os ajustes de população de sementes, profundidade de deposição e regulagem do disco de corte, garantindo uniformidade de plantio e adequada interação solo–semente. No pulverizador John Deere, procedi à calibração da vazão, verificando pressão, bicos e taxa de aplicação para assegurar precisão na distribuição dos defensivos. Já na colhedora Case 9230, realizei regulagens voltadas para reduzir as perdas de soja e gergelim, ajustando componentes para otimizar o fluxo de material e a separação, garantindo eficiência sem comprometer a qualidade dos grãos.

Assim, a regulagem adequada das máquinas agrícolas, aliada à prática em campo, contribui significativamente para a sustentabilidade da produção, a redução de custos operacionais e o aumento da eficiência das operações agrícolas.

**Figura 10:** Regulagens de máquinas.



**Fonte:** Felix, 2025.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do estágio supervisionado no Grupo Sebben permitiu a consolidação, na prática, dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso de Engenharia Agrônoma, reforçando a importância dessa profissão para a sociedade. O engenheiro agrônomo atua como um elo fundamental entre o avanço tecnológico e a produção sustentável de alimentos, fibras e energia, sendo essencial para a segurança alimentar, a conservação dos recursos naturais e o desenvolvimento socioeconômico do país.

A experiência vivenciada durante o estágio mostrou-se indispensável para a formação acadêmica, pois possibilitou a imersão em um ambiente real de trabalho, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, analíticas e socioemocionais. As atividades foram realizadas em um contexto produtivo de grande escala, contemplando uma área cultivada de 3.000 hectares de soja e 850 hectares de milho, o que proporcionou uma visão ampliada sobre o manejo de culturas extensivas e os desafios inerentes aos sistemas produtivos de alta eficiência.

Durante o estágio, participei diretamente das principais etapas do ciclo produtivo. Realizei monitoramento de lavouras, com foco na identificação precoce de pragas, doenças e plantas daninhas, bem como na avaliação das condições nutricionais e fitossanitárias das culturas. Essa atividade é essencial para a tomada de decisões assertivas, garantindo que intervenções sejam realizadas no momento ideal, reduzindo custos e evitando perdas produtivas.

Outra prática importante foi a execução de levantamento de stand, determinando a uniformidade de emergência e distribuição das plantas no campo. Essa atividade fornece dados fundamentais para avaliar a qualidade do plantio, estimar o potencial de produtividade e identificar falhas que possam comprometer o desempenho final da cultura. A análise do stand permite, ainda, orientar ajustes mecânicos e melhorias no processo de semeadura.

Atuei também na regulação e ajuste de máquinas agrícolas, tanto no plantio quanto na colheita e nas aplicações de insumos. Essa prática é de grande relevância, pois assegura maior precisão operacional, reduz desperdícios, melhora a qualidade

dos trabalhos realizados e contribui diretamente para o aumento da eficiência produtiva. A regulagem adequada de semeadoras, pulverizadores e colhedoras é um dos pilares para a construção de lavouras de alta performance.

Além disso, participei da coordenação e acompanhamento de aplicações aéreas e terrestres, garantindo o cumprimento das recomendações técnicas de campo. Essa atividade envolveu avaliação climática, definição do momento ideal de aplicação, calibração de equipamentos, controle de volume e monitoramento pós-aplicação. O cuidado nessas operações é fundamental para atingir o alvo biológico desejado, evitar deriva e maximizar a eficiência dos produtos utilizados, promovendo ao mesmo tempo economia e sustentabilidade.

Essa vivência prática permitiu compreender, com maior profundidade, a complexidade do processo produtivo agrícola e a importância das decisões tomadas em campo. Cada uma das atividades realizadas contribuiu diretamente para o meu desenvolvimento técnico, ampliando minha capacidade de análise, resolução de problemas e tomada de decisão responsável.

A elaboração deste relato de experiência evidencia o papel estratégico desse tipo de registro para a ciência e para a comunidade acadêmica. Relatos como este não apenas documentam vivências práticas, mas também sistematizam saberes aplicados, promovendo a reflexão crítica e a disseminação de conhecimentos técnicos. Esses documentos tornam-se fontes de inspiração e aprendizado para outros estudantes e profissionais, contribuindo para o fortalecimento do vínculo entre teoria e prática.

Diante desse contexto, destaca-se a necessidade de que mais trabalhos na forma de relatos de experiência sejam produzidos e valorizados. Esses instrumentos capturam a realidade do campo, ilustram a aplicação dos conceitos científicos e evidenciam as adaptações necessárias no cotidiano profissional. A prática, quando registrada e analisada, transforma-se em um insumo valioso para o avanço contínuo da agronomia, contribuindo para a formação de profissionais cada vez mais qualificados e alinhados com as demandas da sociedade contemporânea.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, C. N. de; NASCIMENTO, MORO C. M. Formação Inicial e Estágio na Pedagogia: Vivência e Reflexões. In: **Revista Eletrônica Prodocência/uel**. Edição Nº. 4, Vol. 1, jul-dez. 2013.

ASSAI, N. D. D. S., BROIETTI, F. C. D., ARRUDA, S. D. M. O estágio supervisionado na formação inicial de professores: estado da arte das pesquisas nacionais da área de ensino de ciências. **Educação em Revista**, v.34, n.1, pag. 1-10, 2018.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 set. 2008.

COSTA, R. F.; ALMEIDA, G. P. Monitoramento do solo na agricultura de precisão: importância e desafios. **Revista de Ciência Agronômica**, v. 49, n. 2, p. 230-245, 2018.

DELGROSSI, M. E., VIEIRA, L. C. G., AVILA, M. L. D., VALENCIA PERAFÁN, M., MIRANDA FILHO, R. J. D. O impacto da assistência técnica e extensão rural para os agricultores familiares pobres: o caso do Programa Dom Hélder Câmara II. **Revista de**

**Economia e Sociologia Rural**, v. 62, n. 2, p. e271282, 2023.

DORNELLES, M. E. D. C. (2008). Inspeção técnica de pulverizadores agrícolas no rio grande do sul. Dissertação-Mestrado, Universidade Federal de Santa Maria, Pós-graduação em Engenharia Agrícola, Santa Maria, 2008.

EMBRAPA. **Cultivo do gergelim**. 2019. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1155372/1/Cultivo-do-Gergelim.pdf>>. Acesso em: 9 abr. 2025.

FERREIRA, J. P.; LIMA, R. A. Monitoramento agrícola: tecnologia e precisão no manejo da lavoura. **Revista Brasileira de Agricultura de Precisão**, v. 7, n. 2, p. 35-50, 2019.

MACHADO, J. C.; WAQUI, J. M.; SANTOS, J. P.; Reichenbach, J. W. Tratamento de sementes no controle de fitopatógenos e pragas. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/489541/1/Tratamentosementes.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2025.

MENDES, T. R.; ALMEIDA, G. C. Tecnologias embarcadas em máquinas agrícolas: impacto na eficiência da produção. **Revista AgroTech**, v. 15, n. 2, p. 112-124, 2021.

MERLADETE, A. A importância do manejo de pragas na cultura do milho. Agrolink, 2 mar. 2021. Disponível em: [https://www.agrolink.com.br/noticias/a-importancia-do-manejo-de-pragas-na-cultura-do-milho\\_446752.html](https://www.agrolink.com.br/noticias/a-importancia-do-manejo-de-pragas-na-cultura-do-milho_446752.html). Acesso em: 26 fev. 2025.

LOPES, F. A.; SOUZA, M. R.; SANTOS, J. P. Efeito da regulagem de semeadoras na produtividade da soja. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola**, v. 25, n. 3, p. 45-52, 2019.

OLIVEIRA, T. M.; SOUZA, L. P. Estratégias de monitoramento na cultura da soja e impactos na produtividade. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 55, n. 4, p. 320-335, 2020.

REICHMANN, C. L. Letras e letramentos: a escrita situada, identidade e trabalho docente no estágio supervisionado. Campinas: **Mercado de Letras**, 2015.

SILVA, M. T.; OLIVEIRA, F. C.; SOUZA, R. P. **Densidade de plantio e produtividade do milho: impactos no desenvolvimento da cultura**. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, v. 55, n. 1, p. 112-126, 2020.

SILVA, R. T.; PEREIRA, J. M. Regulagem e manutenção de máquinas agrícolas: importância e desafios. **Engenharia Rural e Sustentabilidade**, v. 10, n. 1, p. 75-89, 2020.

WAQUIL, J. M.; VIANA, P. A.; CRUZ, I. Manejo integrado de pragas. Sete Lagoas: **Embrapa Milho e Sorgo**, 2021. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/426350/1/Dc102.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2025.

YIN, R. K. Estudo de Caso - 5.Ed.: Planejamento e Métodos. [S.l.]: **Bookman Editora**, 2015.